

Relato de experiência

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13858558>

## ATUAÇÃO EM ÂMBITO HOSPITALAR NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*WORKING IN A HOSPITAL ENVIRONMENT IN DENTAL CARE FOR PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS: EXPERIENCE REPORT*

**Victória Boëchat Feyo** <sup>1</sup> 

**Lydia Silva Provinciali** <sup>2</sup> 

**Laura Silva Siano Rodrigues** <sup>3</sup> 

**Maria das Graças Afonso Miranda Chaves** <sup>4</sup> 

**Gisele Maria Campos Fabri** <sup>5</sup> 

### RESUMO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune crônica que gera inflamação na membrana sinovial, levando a destruição tecidual das articulações, dor, deformidades e redução na qualidade de vida. Apesar de não ter a etiologia claramente definida, sabe-se que a patogênese da doença está ligada a citrulinização de proteínas, processo fisiológico que também é observado no desenvolvimento da doença periodontal (DP). Pensando na relação entre as duas doenças, foi desenvolvido um estudo clínico prospectivo que busca identificar e diagnosticar alterações odontológicas nos pacientes portadores de AR, objetivando reduzir complicações bucais e sistêmicas, aprimorar protocolos de controle e prevenção de ambas as doenças, melhorar a resposta ao tratamento médico e impactar na redução de custos junto ao sistema de saúde. O projeto desenvolvido se faz favorável tanto para os pacientes, quanto para os integrantes da equipe, cumprindo com o papel de fomentar um maior conhecimento dos pacientes reumatológicos acerca da relação bidirecional entre a AR e DP. Além de promover prevenção, controle e tratamento, juntamente com a equipe interdisciplinar, das complicações decorrentes do tratamento

---

Autor corresponde: Gisele Maria Campos Fabri, [gisele.fabri@odontologia.ufjf.br](mailto:gisele.fabri@odontologia.ufjf.br)

1,3,4,5 Universidade Federal de Juiz de Fora

2 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

reumatológico, e permitindo uma formação humana e transformadora para os acadêmicos.

**Palavras-chaves:** Artrite reumatoide. Equipe Multiprofissional. Odontologia.

## ABSTRACT

Rheumatoid arthritis (RA) is a chronic autoimmune disease that triggers inflammation in the synovial membrane, leading to tissue destruction in the joints, pain, deformities, and a reduction in quality of life. Although its etiology is not clearly defined, it is known that the disease's pathogenesis is linked to the citrullination of proteins, a physiological process also observed in the development of periodontal disease (PD). Considering the relationship between the two conditions, a prospective clinical study was developed to identify and diagnose dental alterations in patients with rheumatoid arthritis, aiming to reduce oral and systemic complications, enhance protocols for control and prevention of both diseases, improve the response to medical treatment, and impact cost reduction within the healthcare system. The developed project is beneficial for both patients and team members, fulfilling the role of fostering greater knowledge among rheumatologic patients about the bidirectional relationship between RA and PD. In addition to promoting prevention, control, and treatment, together with the interdisciplinary team, of complications resulting from rheumatologic treatment, it allows for a humane and transformative education for academics.

**KEYWORDS:** Rheumatoid arthritis. Patient Care Team. Dentistry

## INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória crônica que prejudica, sobretudo, as membranas sinoviais de múltiplas articulações. Ocorre inflamação proliferativa local evidente, destruição do tecido articular, deformidades e incapacidade funcional (GONZÁLEZ-FEBLES e SANZ, 2023). Assim, há um impacto negativo na qualidade de vida do paciente (GONZÁLEZ-FEBLES e SANZ, 2023; WIJK, 2007). Até o presente, a etiologia da AR não foi totalmente esclarecida; no entanto, as evidências apontam para uma origem multifatorial que inclui fatores genéticos, hormonais e ambientais – como infecções, tabagismo, obesidade e exposição ao pó de sílica (GONZÁLEZ-FEBLES e SANZ, 2023). Qualquer que seja o fator causal, a marca registrada da patogênese da AR está associada ao processo de citrulinização e autoimunidade que leva à alta produção de anticorpos proteicos anti-citrulinados que formam complexos imunes na membrana sinovial das articulações (GONZÁLEZ-FEBLES e SANZ, 2023).

A quantidade de proteínas citrulinadas é maior nos tecidos inflamados, constituindo uma condição típica da AR, onde o tecido sinovial expressa grandes quantidades destas proteínas. Isso induz a formação de anticorpos antiproteínas citrulinadas (anti-CCP) (WIJK, 2007; LUNDBERG, 2010). De acordo com estudos anteriores, *Porphyromonas gingivalis* (*P.gingivalis*), anti-CCP e anti-CEP podem ser detectados em pacientes com AR e doença periodontal (DP) (WIJK, 2007; LUNDBERG, 2010; BENDER, 2017).

A DP é uma condição dentária altamente prevalente que afeta os tecidos de suporte dos dentes, levando-os à destruição. A evidência científica destaca sobre as ligações entre a DP e várias condições sistêmicas, como a AR (KALHAN, 2022; SAVIOLI, 2012). A DP pode ser um importante fator precipitante na produção de proteínas citrulinadas (LUNDBERG, 2010) e os produtos da inflamação periodontal são liberados no fluido crevicular gengival (FCG). Este fluido é um exsudato que flui através da fenda periodontal, juntamente com as bactérias planctônicas da região (MURAKAMI, 2018) e, finalmente, na cavidade oral, esse fluido é misturado à saliva (HAJISHENGALLIS, 2000). Novas estratégias terapêuticas baseadas no bloqueio de citocinas pró-inflamatórias foram desenvolvidas para o tratamento da AR. Vários estudos com animais e pacientes avaliaram a eficácia da terapia direcionada a citocinas nos níveis de inflamação e destruição periodontal (KOBAYASHI, 2015). No entanto, não há dados sobre a quantidade de proteínas citrulinadas na saliva em relação à AR.

## **OBJETIVO**

O objetivo deste relato de experiência é descrever a experiência discente durante um projeto de Iniciação Científica desenvolvido em um Hospital de Ensino e demonstrar o quão é fundamental essa análise para a ampliação da bagagem de conhecimento técnico-científico entre profissionais e alunos, além de oferecer maior segurança ao paciente.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Projeto de Iniciação Científica aprovado no Programa de Iniciação Científica (PIC/Ebserh 2022-

2023) intitulado “Marcadores salivares e clínicos bucais em artrite reumatoide: resultados antes e após a terapia com Anti-TNF” da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora e foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF sob o parecer número 6.336.408. O projeto conta com um discente bolsista financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com carga horária de 20 horas semanais, um discente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com dedicação exclusiva ao programa e uma docente orientadora. Como metodologia aplicada no exame clínico desses pacientes pode-se citar:

1. Ficha clínica para a obtenção de informações relativas aos dados demográficos do paciente, a sua história médica, tipo doença reumatológica e o tratamento ao qual foi submetido (informações obtidas nos prontuários).
2. Avaliação odontológica criteriosa e diagnóstico de lesões bucais.

O público-alvo foi constituído por pacientes com AR atendidos pela equipe de reumatologia no ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os critérios de inclusão foram pacientes com idades entre 35 e 80 anos em tratamento para AR com indicação de terapia com anti-TNF. Semanalmente, a equipe aborda os pacientes que se enquadram dentro dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa e realizam exame clínico sistemático e detalhado, avaliação das alterações na cavidade bucal, análise de prontuários, orientações sobre higiene bucal, além da utilização de equipamentos inovadores de suma importância para auxiliar no diagnóstico de alterações bucais (Figura 1). Dessa forma, busca-se uma avaliação geral do paciente em diferentes perspectivas. Além disso, realiza-se campanhas de conscientização em saúde bucal durante o Dia do Cirurgião-Dentista com atividades motivacionais, educativas e distribuição de kits de higiene bucal (Figura 2).

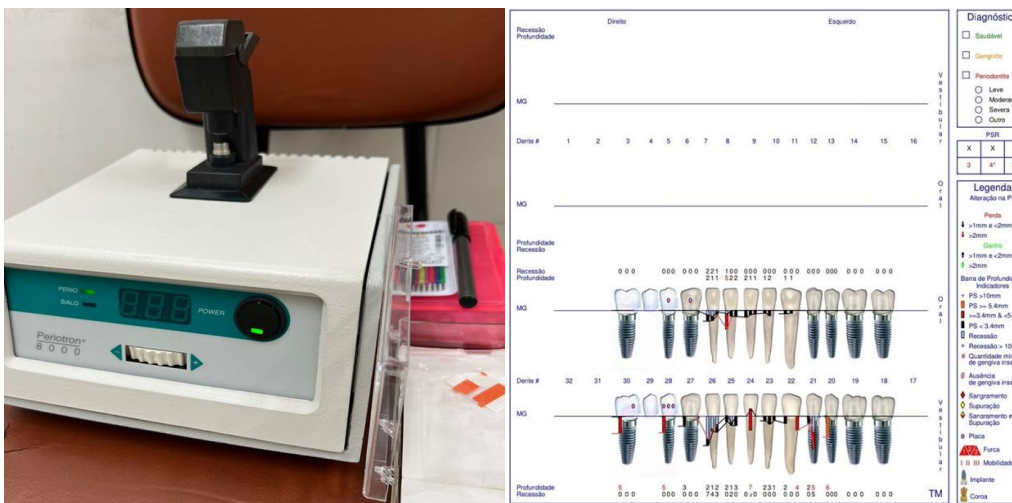


Figura 1.



Figura 2.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto apresenta como hipótese a composição salivar ser alterada com uso de imunobiológico e se existem manifestações bucais específicas em pacientes com AR em tratamento com imunobiológicos. Sendo assim tem-se como objetivo determinar principais alterações bucais agudas; avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral nestes pacientes; análise dos componentes salivares em

presença da doença reumatológica, incentivando e viabilizando um protocolo de avaliação odontológica sistemática, dos pacientes em tratamento para doença reumatológica, na instituição participante.

Relacionado ao impacto da participação dos discentes de graduação e pós-graduação, o Projeto proporciona uma experiência única, oferecendo a oportunidade de atuar dentro de uma equipe interdisciplinar e possibilitando o contato com o atendimento no ambiente hospitalar. Além disso, o projeto contribui com a formação de recursos humanos especializados e essa atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial na oferta de serviços de qualidade e na promoção da saúde da população. Profissionais altamente capacitados, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e demais especialistas, constituem a espinha dorsal do SUS, garantindo que a diversidade de demandas de saúde seja atendida de maneira eficiente e ética. A formação continuada desses profissionais é essencial para acompanhar as inovações e avanços na área da saúde, proporcionando diagnósticos precisos, tratamentos adequados e uma abordagem holística aos pacientes. Investir na capacitação e valorização dessa mão de obra especializada não apenas eleva os padrões de atendimento no SUS, mas também contribui para a construção de um sistema de saúde mais resiliente e adaptável às necessidades dinâmicas da sociedade (MATTA, 2007).

Além de enfatizar o exercício de um atendimento humanizado, inspirador e interdisciplinar, o Projeto possibilita a inserção dos participantes no meio científico, o que favorece o conhecimento sobre o desenvolvimento da pesquisa científica, o manuseio de equipamentos de alto custo e tecnologia, a produção de resumos para apresentação em congresso e a escrita de artigos para publicação.

## **RESULTADOS**

Juntamente com a coleta de dados para pesquisa, ocorre a remoção de focos infecciosos, triagem dos pacientes para encaminhamento ao atendimento específico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como tratamentos endodônticos, confecção de próteses totais ou próteses parciais

removíveis, extração de elementos dentários com indicação e controle de sinais e sintomas.

As avaliações realizadas contribuem para o diagnóstico de complicações bucais que auxiliam no tratamento adequado, por exemplo, com o uso do Periotron 8000 obtém-se o valor do FCG que mede o grau de inflamação gengival, juntamente é realizada a sondagem periodontal com sonda eletrônica (Florida Probe) que proporciona uma melhor precisão em cada face dentária. Além disso, busca-se realizar uma análise salivar detalhada por meio da capacidade tampão e do pH.

Como também, esses achados contribuem e impactam no prognóstico dos pacientes com AR, de modo que consultas clínicas dentárias de rotina podem conferir um papel importante ao atendimento odontológico no campo de saúde pública.

As dificuldades enfrentadas durante a execução do projeto de iniciação científica abrangiam a colaboração em equipe para instruir tanto os alunos de graduação quanto os de pós-graduação sobre a importância da segurança do paciente e a execução de procedimentos de maneira segura. Para sensibilizar os alunos sobre os perigos envolvidos e motivá-los a adotar práticas seguras, foram utilizados exemplos e cenários reais que ilustravam como negligência ou imprudência poderiam desencadear eventos adversos. Adicionalmente, a identificação de pacientes que atendessem aos critérios estabelecidos de inclusão e exclusão era percebida como um desafio significativo.

## **DISCUSSÃO**

Os pacientes com AR podem desenvolver complicações bucais como DP e disfunção temporomandibular e ainda apresentar queixa de hipossalivação devido à doença ou ao tratamento que interferem na qualidade de vida e no bem-estar (FEYO, 2021; FALCÃO, 2013).

Como prevenção, a atuação se dá incluindo atividades educativas sobre orientação de higiene bucal para pacientes e família (CULLEN, 2018). Ademais, kits de higiene bucal possuindo escova dental, pasta de dente e fio dental, são distribuídos para os pacientes e acompanhantes que aguardam nas salas de espera do Hospital Universitário. O oferecimento deste material pode contribuir para uma maior adesão

à higiene bucal e ser um fator motivador para os envolvidos, especialmente para aqueles com recursos econômicos limitados (CULLEN, 2018; FANNING, 1975; TEIXEIRA, 2014).

Através do diagnóstico precoce, prevenção e tratamento busca-se reduzir os custos referentes ao agravamento desses pacientes no sistema de saúde público, pois melhora a resposta terapêutica proporcionando melhor qualidade de vida visto que há uma relação bidirecional entre doença sistêmica e bucal (SILVA, 2023). O projeto evidencia a importância da atuação interdisciplinar da equipe de atendimento desse paciente, favorecendo uma assistência integralizada que contribui para um melhor bem-estar e qualidade de vida, atendendo às diferentes demandas apresentadas pelo paciente.

A abordagem interdisciplinar na odontologia desempenha um papel crucial na promoção de cuidados abrangentes e integrados aos pacientes. Ao reunir profissionais de diversas especialidades, como cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros e psicólogos, uma equipe interdisciplinar pode oferecer uma visão holística da saúde sistêmica (ALVES et al., 2022). Essa colaboração entre especialidades permite uma avaliação mais completa e personalizada do paciente, considerando fatores estéticos, funcionais e de saúde geral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação do Projeto permite um maior conhecimento dos pacientes reumatológicos acerca da relação bidirecional entre a AR e a doença periodontal, além de realizar a avaliação clínica acerca de inúmeras patologias bucais. O Projeto ainda promove prevenção, controle e tratamento, juntamente com a equipe interdisciplinar, das complicações decorrentes do tratamento reumatológico e uma formação humana e transformadora para os acadêmicos, proporcionando assim um melhor atendimento integralizado ao paciente que enfrenta uma doença crônica que comumente gera angústia frente ao controle dos sintomas.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Projeto de Iniciação Científica Marcadores salivares e clínicos bucais em artrite reumatoide: resultados antes e após a terapia com Anti-TNF, ao CNPq, ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, à CAPES, à Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora e ao Programa de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Laura Mazini et al. Atuação conjunta Fonoaudiologia e Odontologia: o papel da interdisciplinaridade. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 19, n. 41, p. 46-61, 2022.

BENDER, Philip et al. Serum antibody levels against Porphyromonas gingivalis in patients with and without rheumatoid arthritis—a systematic review and meta-analysis. **Clinical oral investigations**, v. 21, p. 33-42, 2017.

CULLEN, Laura et al. CE: Oral care for head and neck cancer symptom management. **AJN The American Journal of Nursing**, v. 118, n. 1, p. 24-34, 2018.

FALCÃO, Denise Pinheiro et al. Sialometry: aspects of clinical interest. **Revista brasileira de reumatologia**, v. 53, p. 525-531, 2013.

FANNING, Elizabeth A.; LEPPARD, P. I. Oral hygiene home care kits: Effects on the dental behaviour of kindergarten children. **Australian dental journal**, v. 20, n. 1, p. 39-42, 1975.

FEYO, VB et al. Critical oral diseases in rheumatoid arthritis: knowing, understanding and preventing Lesões bucais importantes na artrite reumatoide: conhecer,

compreender e prevenir. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 16476-16487, 2021.

GONZÁLEZ-FEBLES, Jerián; SANZ, Mariano. Periodontitis and rheumatoid arthritis: What have we learned about their connection and their treatment?. **Periodontology** **2000**, v. 87, n. 1, p. 181-203, 2021.

HJISHENGALLIS, George; KOROSTOFF, Jonathan M. Revisiting the Page & Schroeder model: the good, the bad and the unknowns in the periodontal host response 40 years later. **Periodontology** **2000**, v. 75, n. 1, p. 116-151, 2017.

KALHAN, Ashish Chetan et al. Periodontal disease and systemic health: An update for medical practitioners. **Annals of the Academy of Medicine, Singapore**, v. 51, n. 9, p. 567-574, 2022.

KOBAYASHI, Tetsuo; YOSHIE, Hiromasa. Host responses in the link between periodontitis and rheumatoid arthritis. **Current oral health reports**, v. 2, p. 1-8, 2015.

LUNDBERG, Karin et al. Antibodies to citrullinated  $\alpha$ -enolase peptide 1 are specific for rheumatoid arthritis and cross-react with bacterial enolase. **Arthritis & Rheumatism: Official Journal of the American College of Rheumatology**, v. 58, n. 10, p. 3009-3019, 2008.

LUNDBERG, Karin et al. Periodontitis in RA—the citrullinated enolase connection. **Nature Reviews Rheumatology**, v. 6, n. 12, p. 727-730, 2010.

MATTA, Gustavo Corrêa et al. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2007.

MURAKAMI, Shinya et al. Dental plaque-induced gingival conditions. **Journal of clinical periodontology**, v. 45, p. S17-S27, 2018.

SAVIOLI, Cynthia et al. Persistent periodontal disease hampers anti-tumor necrosis factor treatment response in rheumatoid arthritis. **JCR: Journal of Clinical Rheumatology**, v. 18, n. 4, p. 180-184, 2012.

SILVA, Bethânea Elizabeth Freitas et al. A evolução do tratamento do paciente internado em âmbito hospitalar com e sem a presença do Cirurgião Dentista: Comparação em dois municípios de Minas Gerais. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 10, p. e120121043473-e120121043473, 2023.

TEIXEIRA, Mirna Barros et al. Avaliação das práticas de promoção da saúde: um olhar das equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 52-68, 2014.

WIJK, Allan S. The immune response to citrullinated proteins in patients with rheumatoid arthritis: genetic, clinical, technical, and epidemiological aspects. **Clinical reviews in allergy & immunology**, v. 32, p. 13-21, 2007.